

Articulado ao Centro de Memória da Educação, da Faculdade de Educação da UNICAMP, o projeto teve dentre seus objetivos a premissa de organizar, preservar e disponibilizar fontes que permitiam estudos de caráter histórico sobre a E.E. Orosimbo Maia, antigo 4º Grupo Escolar de Campinas, durante sua 1ª Fase – entre 1923-1939.

Para isso, o projeto foi desenvolvido em etapas: localização/separação da documentação; aprofundamento das informações selecionadas; descrição/ordenação das informações obtidas; e conclusão da história da escola, constituindo-a em fonte de pesquisa. A reconstrução da história dessa escola vem confirmando sua importância na cidade de Campinas, possibilitando, também, a compreensão do atual sistema educacional público.



Fachada em 1925



Fachada em 2008

## RECONSTRUINDO UMA HISTÓRIA: O 4º GRUPO ESCOLAR DA CIDADE DE CAMPINAS

Analisar a documentação histórica da E. E. Orosimbo Maia configurou-se como uma ferramenta eficaz para trazer a história desta instituição à tona. Os documentos que mais contribuíram para essa reconstrução foram os Livros de Apontamentos, Livros Ponto, Livros Termo de Compromisso, Livro Inventário, Mapas de Movimento, Livros de Matrícula e Livros de Requerimento. Segue abaixo, em síntese, informações históricas referentes à escola extraídas com a leitura destes documentos:

Criado em 1923, o antigo 4º Grupo Escolar de Campinas inicia suas atividades com o nome de Grupo Escolar Modelo. Em 1925, já no atual endereço - Avenida Andrade Neves, número 214 ao 260 – passa a ser conhecido como 4º Grupo Escolar de Campinas.



Documentos do Arquivo Histórico da escola: Livro de Nomeações e Licenças; Livro de Assentamento, Termo de Compromisso e Livro de Requerimento

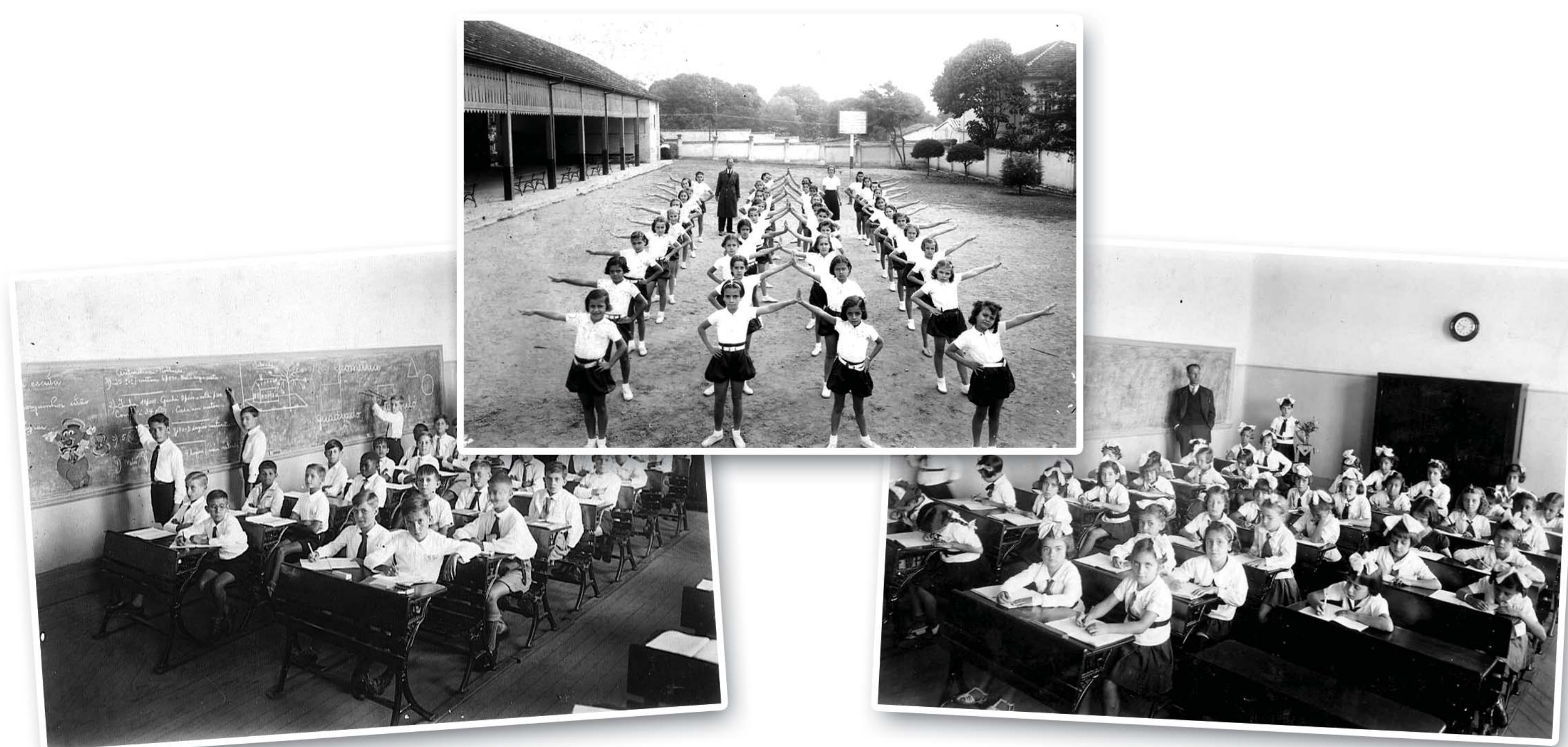
Contou com Juvenal W. Vieira da Cunha para representar a diretoria nos primeiros anos de funcionamento da instituição. Francisco Carlos Machado assume o cargo já em 1925, permanecendo até 1933. Treze professoras adjuntas formavam o quadro docente inicial, destacando-se entre elas Ignez Hildrebrando de França, Carolina de Souza, entre outras.

Um dos maiores grupos da cidade, foi elaborado simetricamente com 12 salas de aula, banheiros dentro do prédio, sala de professores, vestiário, ante-sala, diretoria, sala de material e bedel.

Contando com elevado contingente de alunos desde sua criação, possuía classes separadas de acordo com o gênero até 1933. Os alunos que frequentavam este grupo eram filhos de funcionários da Estação Mogiana, de operários, alfaiates, comerciantes, ferreiros, carpinteiros, e moradores da região.

Funcionou a partir de 1932 em três períodos, apresentando em sua práticas fortes influências do Método de Ensino Intuitivo, de acordo com registros encontrados nos documentos históricos da instituição.

Em 1939, por meio do Decreto de 9.5.1939, passa a ser denominado “Grupo Escolar Orosimbo Maia”, em homenagem ao ex-prefeito e diretor da Câmara Municipal que falecera neste mesmo ano.



Práticas escolares no 4º Grupo Escolar de Campinas: separação entre os gêneros

A realização deste projeto mostrou a importância de fazer nascer nas escolas públicas a consciência de se implementar uma política preservacionista. Portanto, fazer com que as escolas preservem seus documentos, criando pequenos acervos históricos – tal como realizado com esse projeto –, é essencial para garantir o sucesso deste processo e a valorização da educação pública.

### Referências:

- Documentos do Arquivo Histórico da Escola Estadual Orosimbo Maia.  
SOUZA, Rosa Fátima de. A difusão da escola primária em Campinas. In: NASCIMENTO, Terezinha Quaiotti R. et al. Memórias da Educação: Campinas (1850-1960). Campinas: Ed. UNICAMP; Centro de Memória da Educação – UNICAMP, 1999.  
SOUZA, Rosa Fátima de. Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no estado de São Paulo (1890-1910). São Paulo: UNESP, 1998.